



Comissão
Europeia



Diálogos com os cidadãos e Consultas aos cidadãos

Principais conclusões



30 de abril de 2019

Índice

Uma União dos Cidadãos	5
Um apelo por uma Europa próspera	8
1.Uma Europa que protege	11
2.Respostas à migração	12
3.Uma economia dinâmica.....	13
4.Luta contra as alterações climáticas e proteção do ambiente.....	14
5.Uma Europa de valores	15
6.Uma perspetiva para a geração mais jovem.....	16
7.Uma Europa mais forte no mundo.....	17
Participação dos cidadãos e elaboração de políticas.....	18



«A Europa é, antes de mais, uma União dos Cidadãos. Estes são o coração, a alma e a força motriz do nosso projeto.»

Jean-Claude Juncker, 11 de dezembro de 2018

O presente relatório baseia-se nos contributos de centenas de milhar de cidadãos que se fizeram ouvir através dos cerca de 1600 Diálogos com os cidadãos e da consulta pública em linha sobre o Futuro da Europa.

Visa contribuir para a reflexão dos líderes da UE27 por ocasião da sua reunião informal em Sibiu. Os comentários e a interação com os cidadãos são também parte da contribuição da Comissão para a Agenda Estratégica que será adotada pelos dirigentes europeus em junho de 2019 (*A Europa em maio de 2019: Preparar uma União mais unida, mais forte e mais democrática num mundo cada vez mais incerto*).

Uma União dos Cidadãos

Dialogar com os cidadãos e ouvir as suas expectativas, preocupações e ideias foi, desde o início, um elemento constitutivo no trabalho desta Comissão Europeia. Nas cartas de missão enviadas no início do mandato, os Comissários eram convidados explicitamente a serem politicamente ativos nos Estados-Membros e nos Diálogos com os Cidadãos, apresentando e comunicando a nossa agenda comum, escutando as ideias e dialogando com as partes interessadas. **O Livro Branco sobre o Futuro da Europa**¹, apresentado pelo Presidente Juncker em 1 de março de 2017, abriu uma nova fase, com um conjunto de opções sobre a evolução da nossa União, incentivando assim um debate sem precedentes em todo o continente.



«Este Livro Branco deverá abrir um debate honesto e abrangente com os cidadãos sobre a forma como a Europa deve evoluir nos próximos anos. A Comissão Europeia, juntamente com o Parlamento Europeu e os Estados-Membros, organizará uma série de “Debates sobre o Futuro da Europa” nos parlamentos nacionais, nos municípios e nas regiões da Europa. As ideias e a determinação de centenas de milhões de europeus serão o catalisador do nosso progresso».

Desde o início da Comissão Juncker, realizaram-se 1572 Diálogos com os cidadãos², em 583 locais. Além disso, a Comissão lançou, em 9 de maio de 2018, uma consulta em linha sobre o Futuro da Europa, com perguntas concebidas por um painel de cidadãos que reflete a diversidade da Europa.

A Comissão Europeia participou nos 20 debates de alto nível organizados pelo Parlamento Europeu com os líderes nacionais, acolheu favoravelmente os grandes projetos do Comité Económico e Social Europeu e do Comité das Regiões³ e apoiou ativamente as consultas aos cidadãos lançadas pelos Estados-Membros. Todas estas iniciativas, bem como as organizadas por outras instituições políticas ou pela sociedade civil, são plenamente complementares.

A Comissão apresentou ao Conselho Europeu, em dezembro de 2018, um relatório intercalar sobre os Diálogos com os cidadãos e as consultas aos cidadãos⁴, que identifica sete domínios principais para os quais os europeus mais esperam da União. Pela primeira vez, o Conselho Europeu, nas suas conclusões, saudou a realização dos diálogos e das consultas e estabeleceu uma ligação direta com a preparação da Agenda Estratégica.

1 https://ec.europa.eu/commission/white-paper-future-europe-reflections-and-scenarios-eu27_pt






2 Os Diálogos com os cidadãos são debates públicos informais. O primeiro teve lugar em 27 de setembro de 2012, na cidade portuária espanhola de Cádiz, com a Vice-Presidente Viviane Reding e desde 2013 têm sido organizados pela Comissão Europeia.

3 <https://cor.europa.eu/pt/engage/Pages/Reflecting-on-Europe.aspx>

4 https://ec.europa.eu/commission/sites/beta-political/files/eu-progress-report-consultations-111218_pt.pdf

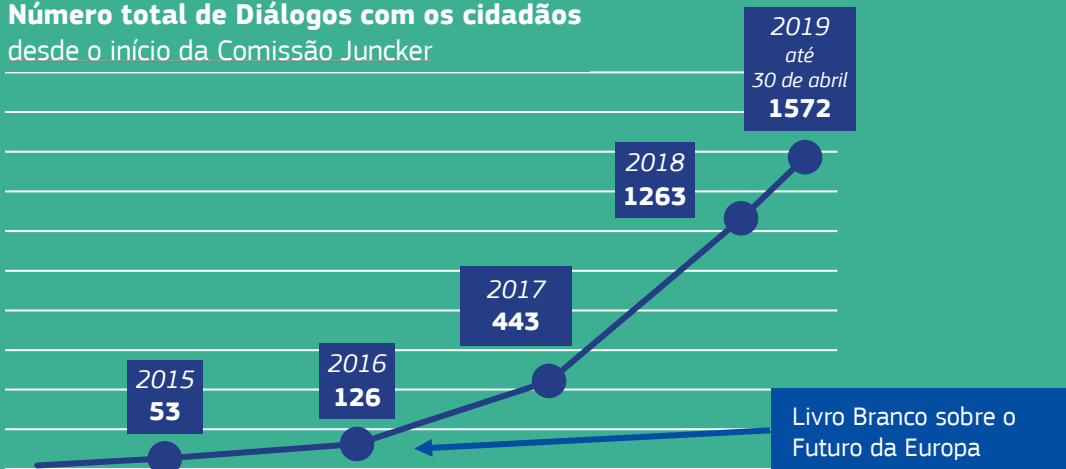
Livro Branco sobre o Futuro da Europa

O Livro Branco, apresentado pelo Presidente Juncker em 1 de março de 2017, propunha cinco cenários possíveis para o futuro da nossa União a 27, que não eram normativos, exaustivos nem mutuamente exclusivos, mas que foram concebidos para alimentar um debate profundo.

CENÁRIOS					
O QUE É QUE ISTO IMPLICA?	Assegurar a continuidade	Restringir-se ao mercado único	Fazer «mais», quem quiser «mais»	Fazer «menos» com maior eficiência	Fazer muito mais em conjunto
A UE27 aplica e atualiza a atual agenda de reformas. As prioridades são atualizadas regularmente, os problemas são resolvidos à medida que surgem e a nova legislação é adotada em conformidade.	A UE27 aprofunda apenas os principais aspetos do mercado único.	A UE27 autoriza os Estados-Membros que o desejem a fazer mais em conjunto em domínios políticos específicos. Em consequência, os Estados-Membros acordam modalidades orçamentais e jurídicas específicas para aprofundar a sua cooperação. Outros Estados-Membros poderão associar-se ao longo do tempo.	O consenso quanto à necessidade de melhor abordar determinadas prioridades em conjunto leva a UE27 a concentrar os seus esforços e recursos em domínios de intervenção específicos e a obter mais resultados com maior rapidez, ao passo que deixa de atuar ou atua em menor medida noutros domínios.	Os Estados-Membros partilham mais poderes e recursos e a tomada de decisões em todos os domínios de intervenção, o euro é reforçado e as decisões a nível da UE são rapidamente aplicadas.	

Diálogos com os cidadãos

Número total de Diálogos com os cidadãos
desde o início da Comissão Juncker



194 000 participantes



1,6 milhões de visualizações
em transmissões em direto na internet

A consulta em linha



Consulta multilingue pan-europeia



12 perguntas
(perguntas abertas e fechadas)



Apoiada por **atividades nas redes sociais**



87.000
participantes

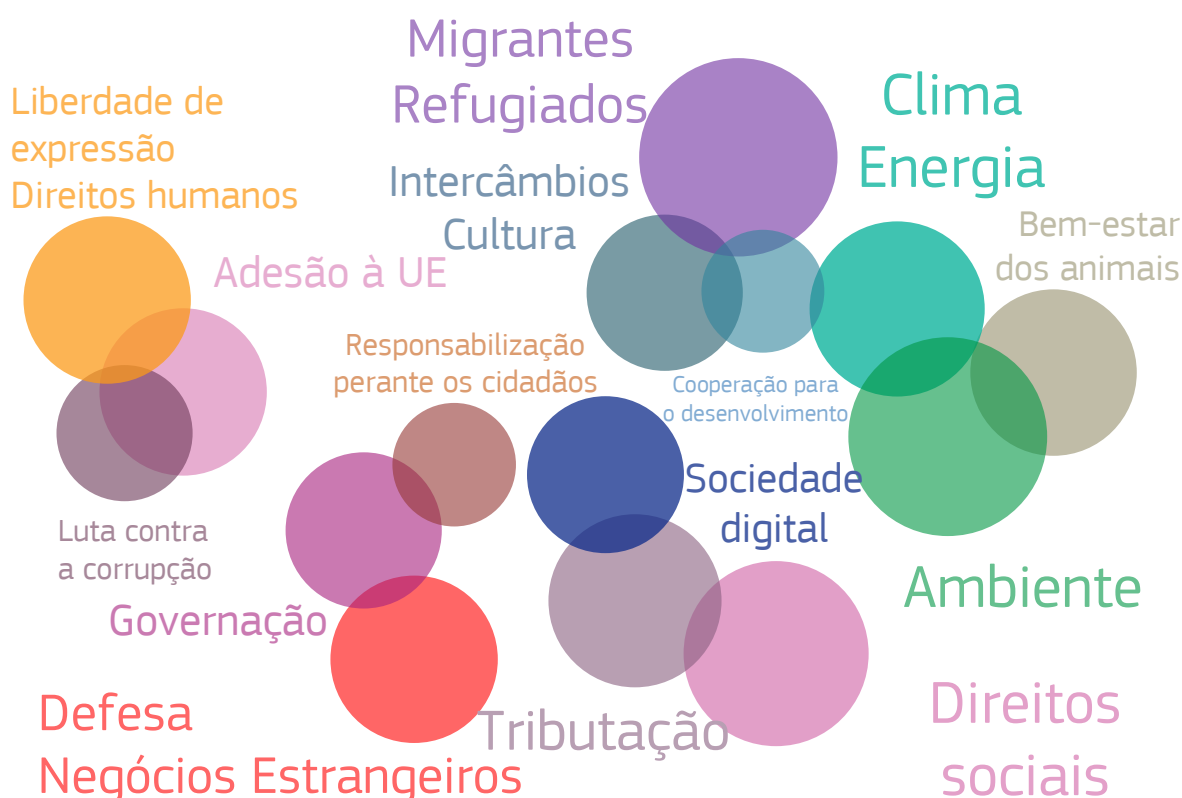
Um apelo por uma Europa próspera



As conclusões dos Diálogos com os cidadãos e da consulta em linha sobre o Futuro da Europa tendem a convergir e estão em consonância com as conclusões dos Estados-Membros nas suas próprias iniciativas, apesar da diversidade dos formatos.

Em geral, os participantes tendem a **encarar a União Europeia de forma positiva**. As sondagens de opinião apresentam conclusões semelhantes. De acordo com um inquérito Eurobarómetro realizado em amostras representativas da população, 62 % dos europeus consideram que a adesão do seu país à União Europeia é algo positivo, o nível mais elevado dos últimos 27 anos. Apenas 11 % consideram que a adesão à União é negativa e os restantes têm uma opinião neutra. O Eurobarómetro mostra igualmente que, entre a primavera de 2014 e o outono de 2018, a confiança na União Europeia aumentou 11 pontos (de 31 % para 42 %), possivelmente em resultado da nova abordagem de centrar as iniciativas europeias nas preocupações dos cidadãos. A confiança no Parlamento Europeu e na Comissão Europeia aumentou 11 pontos, para 48 % e 43 %, respetivamente. Durante o mesmo período, a confiança nos governos nacionais aumentou 8 pontos, para 32 %.

A União Europeia é considerada **legítima** e potencialmente o modo mais eficaz para enfrentar os **desafios globais**. Quando questionados sobre as decisões europeias que lhes dão orgulho em pertencer à União, os inquiridos na consulta em linha referem espontaneamente questões relacionadas com o **ambiente e o clima, a migração e os refugiados, os assuntos externos e a defesa**.

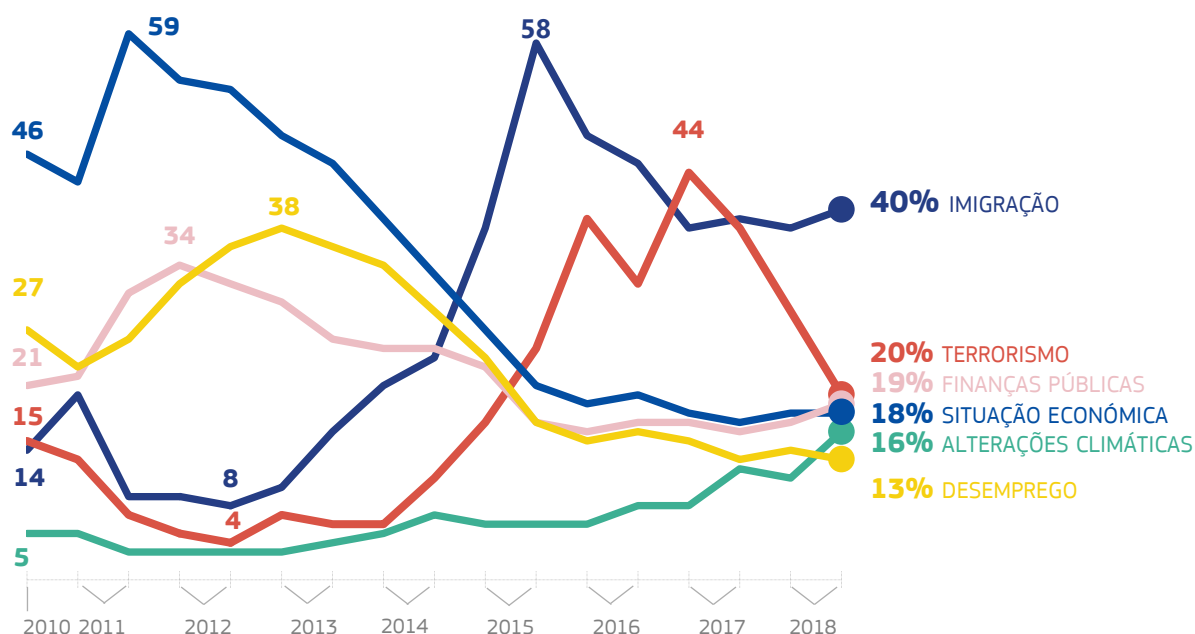


Consulta em linha

**«Que decisões tomadas a nível europeu contribuiriam para que tivesse mais orgulho de pertencer à União?»
(Pergunta de resposta aberta)**

As respostas foram agrupadas por tema, utilizando técnicas de prospeção de texto. A dimensão dos círculos é proporcional à sua frequência e as suas localizações relativas refletem a proximidade temática.

O inquérito Eurobarómetro normal realizado em novembro de 2018 confirma que as questões globais surgem em destaque quando os inquiridos são convidados a selecionar, numa lista de catorze, as duas questões principais que se colocam à Europa. A migração continua a ser o tema mais mencionado, mas muito menos do que em 2015, um reflexo dos resultados da gestão da migração. Isto é coerente com o facto de terem surgido menos questões sobre o tema nos Diálogos com os cidadãos organizados em 2019. O terrorismo surge como a segunda prioridade. Pela primeira vez, as alterações climáticas são um dos cinco temas mais mencionados.



Inquérito Eurobarómetro normal, outono de 2018

«Quais considera ser os dois principais problemas atualmente enfrentados pela UE?»
(Máximo de duas respostas numa lista de catorze propostas)

Apenas são apresentadas no gráfico as seis respostas mais escolhidas.

Dado que nos últimos anos a Europa passou da recuperação económica para a expansão, as questões **económicas e sociais** desempenham um papel menos importante do que antes do início da Comissão Juncker. No entanto, a necessidade de uma **economia dinâmica**, centrada nas tecnologias digitais, na investigação e na inovação, e de uma área do euro estável é um tema importante - como é claramente o desejo de garantir um elevado nível de **equidade e de proteção social**.

A Europa também é vista como um continente de valores em que o Estado de direito, a luta contra a corrupção e a não discriminação devem ser respeitados.

O Brexit tem sido frequentemente discutido nos últimos meses, mas em geral todos os participantes nos diálogos e na consulta em linha estavam principalmente empenhados em debater o futuro da UE27.

De modo geral, os participantes no debate sobre o Futuro da Europa gostariam que a União Europeia se concentrasse em **temas que já estão no cerne da agenda europeia**, nomeadamente as dez prioridades políticas da Comissão Juncker. A contribuição da Comissão para a agenda estratégica e as suas propostas para o orçamento de longo prazo da União Europeia refletem igualmente as expectativas dos cidadãos.



1. Uma Europa que protege

Os contribuidores para o debate sobre o Futuro da Europa tendem a esperar que a União Europeia garanta o seu bem-estar e proteja os seus **direitos sociais**. Os participantes reclamam frequentemente mais direitos e levantam questões sobre as disparidades salariais entre homens e mulheres, as licenças parentais e outras questões sociais, incluindo a **saúde**. Muitos manifestam preocupação quanto ao aumento das desigualdades e, de um modo geral, defendem a **proteção dos membros mais fracos** da sociedade, como os idosos e os trabalhadores pouco qualificados.

Os direitos dos consumidores constituem uma parte importante deste pedido de proteção. A **segurança dos alimentos** e a qualidade dos produtos alimentares são referidos regularmente. Os cidadãos esperam que os acordos comerciais respeitem normas elevadas, incluindo normas sociais e ambientais. Há uma grande preocupação com o que consideram ser uma **tributação** injusta, especialmente em benefício das grandes empresas.

No entanto, a necessidade de uma Europa mais protetora é, principalmente, expressa em relação à **criminalidade e segurança**, com especial destaque para o terrorismo. A luta contra a corrupção é também frequentemente mencionada.

“ Para poderem entrar na UE, os produtos provenientes de países terceiros devem respeitar as mesmas normas de qualidade.
Participante em linha de Espanha

É necessária uma harmonização social e fiscal para eliminar a concorrência desleal na Europa.

Participante em linha de França

A UE deve ajudar as pessoas que vivem na pobreza.

Diálogo com os cidadãos em Liubliana, Eslovénia

”

- Foram criados mais de 12,5 milhões de postos de trabalho desde o início do mandato da Comissão Juncker.
- Ao negociar acordos comerciais, a Comissão Europeia protege os setores sensíveis e não compromete as normas de segurança. Os direitos humanos, os direitos laborais e os direitos fundamentais estão no centro das nossas políticas comerciais, tal como a sustentabilidade.
- Entre 2014 e 2020, a União Europeia disponibilizou 86,4 mil milhões de EUR para o Fundo Social Europeu.
- A revisão das regras relativas ao destacamento de trabalhadores propostas pela Comissão estabelece o princípio do «salário igual para trabalho igual no mesmo local».



2. Respostas à migração

A migração continua a ser uma preocupação para muitos cidadãos, mas, nos últimos meses, o tema tem sido abordado com menos frequência pelos participantes.

Os pontos de vista são polarizados, refletindo a diversidade de pontos de vista dos europeus sobre questões de migração e asilo. Um número significativo de participantes apela ao fim da **migração irregular** ou ao regresso dos migrantes que não têm o direito de permanecer na UE.

Numerosos participantes apelam a uma União Europeia mais acolhedora ou à tomada de medidas para pôr termo à **perda de vidas humanas** no Mediterrâneo. A **integração** dos migrantes e a **cooperação** com países terceiros, nomeadamente em África, são igualmente objeto de debate. Muitos participantes apelam à **solidariedade** entre os países da UE ou sublinham a necessidade de controlos harmonizados nas fronteiras marítimas e terrestres. Vários participantes nos diálogos estão preocupados com a manipulação e simplificações excessivas utilizadas aquando da discussão destas questões.

“ Há pessoas fora da Europa que precisam de ajuda devido à guerra no seu país ou à fome. Podemos ajudá-los.
Participante em linha da Áustria

Para além dos refugiados, há pessoas de outras partes do mundo que estão a fugir da pobreza. A UE coopera com estes países para os ajudar a desenvolverem-se?
Diálogo com os cidadãos em Msida, Malta

Conceber e aplicar uma política europeia de gestão partilhada e de proteção das fronteiras terrestres e marítimas.
Participante em linha de Chipre

”

- A passagem irregular das fronteiras para a União Europeia diminuiu, encontrando-se nos níveis anteriores à crise.
- As operações da União Europeia ajudaram a salvar mais de 730 000 pessoas desde 2015.
- A Guarda Europeia de Fronteiras e Costeira tem cerca de 900 guardas para complementar as capacidades existentes dos Estados-Membros. Poderá ser reforçada no futuro, com um máximo de 10 000 guardas de fronteira.
- A União Europeia está a financiar programas em países terceiros para combater as causas profundas da migração irregular.



3. Uma economia dinâmica

Os participantes no debate sobre o Futuro da Europa estão cada vez mais interessados nas novas tendências que estão a moldar a economia do futuro. Muitas são as preocupações expressas quanto à forma como a Europa no seu todo e os próprios indivíduos se irão adaptar à economia **dinâmica**.

Muitas questões dizem respeito à **economia digital e às suas implicações** para a aquisição de competências, a criação de novos postos de trabalho e a proteção dos dados pessoais, e muitos participantes pedem a regulação da posição de domínio dos gigantes no mercado digital. A inteligência artificial e a robótica estão também entre os principais temas de interesse dos participantes, que esperam que a Europa aproveite as oportunidades e limite os possíveis riscos.

Outro tópico popular é a **economia circular** e os seus potenciais benefícios.

A necessidade de estabelecer prioridades e incentivar a **investigação e a inovação** é muitas vezes mencionada, juntamente com a forma de melhorar o acesso ao **financiamento e investimento**, nomeadamente das pequenas e médias empresas. As vantagens do orçamento europeu são especialmente debatidas nas regiões.

A **livre circulação** na União Europeia é geralmente entendida como uma vantagem para a economia e para os próprios cidadãos. **O euro, o mercado único e o comércio internacional** são, em grande medida, encarados como oportunidades para as empresas e os consumidores, embora alguns receiem que possam ser importados para a União produtos de baixa qualidade.



Investir na investigação e inovação, bem como na educação.

Participante em linha da Alemanha

Quando teremos campeões do digital de craveira mundial na União Europeia?

Diálogo com os cidadãos no Luxemburgo

Devemos colmatar o fosso entre as zonas rurais e as grandes cidades na disponibilização de Internet de alta velocidade.

Diálogo com os cidadãos em Jasinka, Polónia



- A União Europeia conta agora com seis anos consecutivos de crescimento.
- O Plano Juncker, lançado em novembro de 2014, mobilizou 400 mil milhões de EUR de investimento adicional, beneficiando quase 1 milhão de pequenas e médias empresas.
- A Comissão Europeia propõe aumentar em 50 % o investimento na investigação e na inovação no próximo orçamento de longo prazo.
- A União Europeia está a aplicar uma estratégia para desenvolver a economia digital.



4. Luta contra as alterações climáticas e proteção do ambiente

As alterações climáticas e a proteção do ambiente suscitam uma preocupação crescente.

De modo geral, os europeus têm poucas ou nenhuma dúvida de que as alterações climáticas se devem, pelo menos em parte, às **atividades humanas**. Os participantes nos Diálogos com os cidadãos querem saber mais não só sobre como a União Europeia está a enfrentar este desafio global, mas também sobre como eles próprios podem ajudar.

Os planos para reduzir as **emissões de gases com efeito de estufa** estão no topo da agenda para os cidadãos. Apesar das fortes preocupações, foram também feitas observações otimistas sobre o desenvolvimento das **energias renováveis**, o investimento na economia verde e a **inovação** para ajudar a preservar o ambiente.

Durante os Diálogos com os cidadãos, foram colocadas muitas questões sobre a gestão de **resíduos** (especialmente **plásticos**), **pesticidas** e biodiversidade, bem como sobre o **bem-estar dos animais**.

“

A luta contra as alterações climáticas deve passar a ser a principal prioridade das políticas públicas.

Diálogo com os cidadãos em Lisboa, Portugal

A UE deve tomar medidas drásticas para proteger os nossos oceanos.

Diálogo com os cidadãos em Nicósia, Chipre

Os produtos químicos com um impacto negativo na saúde humana devem ser eliminados.

Participante em linha da Croácia

”

- A União Europeia é a única grande economia que está a aplicar na íntegra os compromissos assumidos no âmbito do Acordo de Paris.
- Entre 1990 e 2016, as emissões de gases com efeito de estufa foram reduzidas em 22 %, enquanto a economia da União cresceu 54 %.
- A Comissão Europeia apresentou a primeira estratégia global para os plásticos a nível mundial, com propostas concretas para proibir os principais artigos de plástico de utilização única.
- A Comissão limita a exposição a produtos químicos cancerígenos no local de trabalho, o que permitirá salvar mais de 100 000 vidas nos próximos 50 anos.



5. Uma Europa de valores

Os **valores e a identidade** europeus continuam a ser importantes para muitos participantes. A União Europeia é vista em grande medida como um projeto de paz e um espaço de **liberdade** e de **direitos fundamentais**. Muitos participantes manifestam a sua preocupação com a **corrupção** e o **Estado de direito** em alguns Estados-Membros, solicitando que a União Europeia reaja.

A noção de **solidariedade** está sempre na ordem do dia. A **igualdade entre homens e mulheres e a não discriminação** são considerados pilares essenciais da nossa sociedade.

Embora a **confiança nas instituições europeias** tenha vindo a aumentar desde 2014, muitos participantes ainda as consideram demasiado **remotas** e esperam que sejam mais eficientes e transparentes.

Alguns contributos apelam à tomada de medidas que **aproximem a União Europeia dos seus cidadãos**. Isto inclui não só os intercâmbios culturais, a aprendizagem de outras línguas e o ensino da Europa na **escola**, como também a utilização de símbolos europeus como a bandeira e o Dia da Europa.

A poucos meses das eleições europeias, alguns participantes receiam que a **desinformação** possa adulterar o processo democrático. Os cidadãos desejam obter mais informações sobre a União, a fim de melhor compreender e **influenciar as decisões**.

“ As minorias sexuais têm direito à segurança e a uma vida sem violência.
Participante em linha de Espanha

Os ataques informáticos a partir do exterior, tais como as contas de redes sociais falsas e os *trolls*, devem ser objeto da atenção dos governos, instituições da UE e todos os cidadãos.

Diálogo com os cidadãos em Taline, Estónia

Fala-se demasiado de uma UE remota e distante. No entanto, somos a UE e, se não nos envolvermos, se não participarmos nas políticas e nos debates, não podemos esperar que a UE se aproxime.

Diálogo com os cidadãos em Liubliana, Eslovénia

”

- A União Europeia é uma das regiões mais avançadas do mundo em matéria de igualdade entre homens e mulheres e de luta contra a discriminação.
- O novo Código de Conduta dos Membros da Comissão assegurou os mais elevados padrões éticos para os titulares de cargos na Europa e não só.
- A reforma das regras de proteção de dados, que entrou em vigor em maio de 2018, constitui um passo importante no sentido de reforçar os direitos fundamentais dos cidadãos na era digital.
- Foram adotadas novas regras para aumentar a transparência nas campanhas eleitorais, sendo possíveis sanções em caso de incumprimento.



6. Uma perspectiva para a geração mais jovem

Muitos estudantes e jovens participam nos Diálogos com os cidadãos. Exigem uma maior influência na elaboração de políticas, especialmente tendo em conta o recente aumento do ativismo juvenil relacionado com as alterações climáticas.

Os cidadãos associam esta exigência a temas como a **mobilidade**, a **educação** e os programas de intercâmbio. O programa **Erasmus** é explícita e frequentemente mencionado como um exemplo, com muitos participantes a defender que deveria receber um orçamento mais elevado. O **desemprego** dos jovens continua a ser uma grande preocupação para os jovens e muitos consideram que a União Europeia tem um papel fundamental a desempenhar para ajudar a adaptar a oferta de formação às novas tendências, como a economia digital.

Para além de sugestões de um currículo comum e do reconhecimento de diplomas, muitos consideram a **escola** como um lugar onde a Europa deve ser ensinada e onde a geração jovem pode aprender sobre os **valores comuns** da Europa.

“ Desenvolver intercâmbios com as escolas através de projetos de trabalho conjuntos, utilizando tecnologias como salas de aula virtuais. Esta seria uma forma de descobrir outros métodos de trabalho, bem como outras culturas.

Participante em linha de França

Criar um curso de educação cívica sobre as normas morais de base, a tolerância e a compreensão da governação a nível da UE, nacional e local.

Participante em linha da Irlanda

”

- O programa Erasmus já proporcionou a mais de 9 milhões de pessoas a oportunidade de estudar, receber formação, viajar, fazer voluntariado ou adquirir experiência no estrangeiro. A Comissão propõe duplicar o orçamento para 30 mil milhões de EUR entre 2021 e 2027.
- Na sequência de propostas apresentadas pela Comissão, os Estados-Membros comprometeram-se a promover o reconhecimento mútuo de diplomas, a reforçar as competências essenciais, como as competências empresariais e digitais, e a reforçar a educação inclusiva, a promoção dos valores comuns da Europa e a dimensão europeia do ensino.
- Com um orçamento de quase 9 mil milhões de EUR entre 2014 e 2020, a Iniciativa para o Emprego dos Jovens apoia os jovens que não tiveram a possibilidade de estudar, obter emprego ou receber formação.



7. Uma Europa mais forte no mundo

Muitos cidadãos apelam a uma maior coordenação e consolidação das ações externas da União Europeia. Querem ver tanto uma **política externa** comum como uma **política de defesa** comum. É mencionada a congregação de recursos para a investigação e a inovação, alguns mesmo sugerindo um exército europeu.

A União Europeia é frequentemente comparada com o resto do mundo e os participantes elogiam o papel da União na cena internacional. De acordo com o inquérito Eurobarómetro de novembro de 2018, 76 % consideram que a União é um lugar de estabilidade num mundo conturbado.

Os participantes mencionam frequentemente **outras potências mundiais** como a Rússia, a China e os Estados Unidos, por vezes no que se refere às preocupações relativas à **cibersegurança** ou o **comércio**. Pretendem claramente que a Europa assuma um papel igualmente forte na cena geopolítica mundial, orientada por princípios. Vários defendem a necessidade de falar com uma **«voz comum»**, enquanto outros propõem a «unificação» das políticas externas.

“ Espero que a UE tenha uma frente unida para representar a solidariedade, a diversidade cultural, o Estado de direito e a proteção do ambiente.

Participante em linha de França

A harmonização dos objetivos em matéria de política de defesa e de negócios estrangeiros permitiria à União Europeia exprimir-se com uma capacidade de representação política digna do seu peso económico.

Participante em linha da Hungria

A fim de poupar dinheiro e utilizá-lo de forma mais eficiente, é necessário dispor de normas técnicas comuns na indústria da defesa.

Diálogo em direto no Facebook

”

- A União Europeia é um parceiro fiável quando se trata de defender uma ordem internacional assente em regras.
- A União Europeia e os Estados-Membros asseguram mais de metade da cooperação para o desenvolvimento no mundo. A ajuda humanitária da UE chega anualmente a mais de 120 milhões de pessoas.
- A União Europeia tem atualmente 16 missões militares e civis em todo o mundo.
- A Comissão Europeia adotou programas de trabalho para cofinanciar projetos industriais conjuntos no domínio da defesa em 2019-2020. Para o próximo orçamento da UE a longo prazo, a Comissão propôs um Fundo Europeu de Defesa de 13 mil milhões de EUR.

Participação dos cidadãos e elaboração de políticas

Num mundo em rápida mutação, os cidadãos europeus estão conscientes dos desafios globais que a Europa tem de enfrentar, mas também dos seus trunfos.

Esperam muito da União Europeia, que deve, juntamente com os Estados-Membros, defender os seus valores, proteger os seus cidadãos e ser ouvida a nível internacional. As suas preocupações já estão no centro das ações da Comissão Europeia.

O debate mostrou que os participantes podem estar na vanguarda da mudança: Estão interessados na economia circular e digital e em novos métodos de participação democrática.

Os cidadãos querem uma Europa competitiva, equitativa e protetora, que desempenhe plenamente o seu papel no mundo, nomeadamente em matéria de luta contra as alterações climáticas e proteção do ambiente. Tendo em consideração este apelo para uma Europa próspera, a atual Comissão tomou iniciativas desde 2014 e preparou o seu contributo para a Agenda Estratégica que será adotada pelos dirigentes europeus em junho de 2019.

O debate sobre o Futuro da Europa mostrou também a vontade de muitos cidadãos de exprimirem os seus pontos de vista e de se tornarem mais ativos no processo político. São vários os instrumentos que lhes permitem fazê-lo, incluindo as consultas públicas e as iniciativas de cidadania europeia. O Comité Económico e Social e o Comité das Regiões desempenham também um papel fundamental para que todas as vozes possam ser ouvidas. Cabe a todas as instituições, a nível europeu, nacional, regional e local, mas também à própria sociedade civil, organizar diálogos e consultas. A democracia representativa é insubstituível, mas não pode senão beneficiar do desenvolvimento de novas formas de participação dos cidadãos.

DÊ A SUA OPINIÃO

Pode participar no debate sobre o Futuro da Europa.

https://ec.europa.eu/commission/future-europe_pt



A Comissão não se responsabiliza por quaisquer consequências da reutilização desta publicação.

Luxemburgo: Serviço das Publicações da União Europeia, 2019
© União Europeia, 2019

Reutilização autorizada mediante indicação da fonte.

A política de reutilização dos documentos da Comissão Europeia é regulamentada pela Decisão 2011/833/UE (JO L 330 de 14.12.2011, p. 39).

Para utilizar ou reproduzir fotografias ou outro material não protegido pelos direitos de autor da União Europeia, é necessário obter autorização direta dos titulares dos direitos de autor.

CRÉDITOS

Todas as fotografias © União Europeia, salvo indicação em contrário.

